

Todo aquele que ouve e observa as minhas palavras, será comparado ao homem sabio, que edificou a sua casa sobre a rocha

JESUS

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Todos os que confessam a missão de Jesus dizem: Senhor! Senhor! Mas de que serve chama-lo Mestre e Senhor e não lhe seguir os preceitos?

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 15 DE OUTUBRO DE 1931

Ano 4

Diretores — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 66) e Cel. MARTINIÃO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF. TRÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 160

Verdadeira Pureza— Mãos não lavadas

«Enão, alguns escribas e fariseus que tinham vindo de Jerusalém, aproximaram-se de Jesus, e disseram:—Por que violam os teus discípulos as tradições dos antigos? Por que não lavaram as mãos ao assentarem-se à mesa?—Jesus respondeu: E por que vós próprios violais o mandamento de Deus, para seguireis vossa traição? porque Deus disse: Honrae vossos pais e vossa mãe—e disse também:—Que aquele que houver dito palavras insultuosas a seu pai ou à sua mãe, seja punido com a morte. Mas vós outros vós dizeis:—Toda a oferta que eu faço a Deus não é útil, e satisfaz a lei,—ainda que depois disso não honre nem assista a seu pai ou à sua mãe, e assim tornaes inútil o mandamento de Deus pela vossa traição.

Hipocritas, bem profetizou de vós Isaías, quando disse:—Este povo honra-me com os lábios; mas seu coração está longe de mim; e em vão me honram ensinando doutrinas e máximas humanas.

Depois, chamando o povo, disse: Escutae e compreendi bem isto: Não é o que entra pela boca o que imunda o homem; mas é o que sae da boca que o imunda. O que sae da boca parte do coração, e é o que torna o homem impuro; porque é do coração que partem os maus pensamentos, os homicídios, os adulterios, as fornicações, os roubos, os falsos testemunhos, as blasfêmias e as difamações; eis então as cousas que tornam o homem impuro; mas comer sem ter lavado as mãos não é por certo o que torna o homem impuro.

Então seus discípulos, aproximando-se dele, disseram: Sabeis que os fariseus, depois que ouviram o que dissestes, se escandalizaram?—Porém ele respondeu: Toda a planta que meu Pai não plantou, será arrancada. Deixe-os: são cegos que conduzem cegos; se um cego conduz a outro, ambos cairão no fosso. (S. MATEUS, Cap. XV, vv. 1 a 20.)

Enquanto Jesus falava, um fariseu convidou-o para jantar em sua casa, e tendo entrado, Jesus poz-se à mesa. O fariseu começou a discorrer-lhe consigo mesmo; Porque não lava ele as mãos antes de jantar? Porém o Senhor lhe disse: Vós outros, fariseus, tendes grande cuidado de limpar por fora a taça e o prato; mas dentro de vosso coração estas cheias de rapinas e iniquidades. Insensatos que sois! Aquele que fez o que está por trás, não fez tam-

bem o que está por dentro? (S. LUCAS, Cap. XI, vv. 37 a 40.)

Os judeus haviam negligenciado os verdadeiros mandamentos de Deus para se dedicarem à prática das regras estabelecidas pelos homens, e, como rígidos observadores, faziam de seus casos de consciência; o fundo, muito simples, tinha acabado por desaparecer sob a complicação da forma.

Como era mais fácil observar atos exteriores do que reformar-se moralmente, lavar as mãos e não limpar o coração, os homens trataram de iludir-se a si mesmos e julgavam-se quietes com Deus, uma vez que se conformavam a essas práticas, permiendo taes quaes eram, pois ensinavam-lhes isso tudo quanto Deus exigia. Eis porque disse o profeta: *Em vão que este povo me honra com os lábios, ensinando máximas e doutrinas humanas.*

Assim aconteceu à doutrina moral do Cristo, que acabou por ser posta em segundo plano, o que fez julgar a muitos cristãos, a exemplo dos antigos

judeus, ter mais segura a salvação com a observância das práticas exteriores do que com as da moral. Foi a essas adições feitas pelos homens à lei de Deus que Jesus alludiu, dizendo: *Toda planta que meu Pai Celestial não plantou, será arrancada.*

O fim da religião é conduzir o homem a Deus; ora, o homem só chega a Deus quando perfeito; logo, toda religião que não torna o homem melhor, não atinge o seu fim; aquieta em que acredita poder apaz-se para fazer mal, ou é falsa ou foi falsada em seu princípio. Tal é o resultado de todas as religiões em que a forma sobrepõe o fundo. A crença na efficacia dos ritos exteriores é nula, uma vez que não impede a perpetração de assassinatos, adulterios, expulções e calúnias, enfim, de todo o mal feito ao próximo. Isso produz supersticiosos, hipocritas ou fanáticos; nunca homens de bem. Não é suficiente, pois, ter as aparências da pureza; é preciso, antes de tudo, ser puro de coração.

KARDEC—O EVANGELHO

ALLAN KARDEC

Alma eloquente e boa, escrinio de nobreza,
Cujos amor pelo Bem foi fé e foi razão;
Sincero, investigando as leis da Natureza,
Tinha grandes consigo—o cerebro e o coração.

Medico e bacharel, não se lhe via acesso
Dos titulos que tinha a fatua ostentação;
O seu maior valor, sua maior grandeza,
Era ser um perfeito apóstolo cristão.

Emerito pensador, a mergulhar, sem pausas,
Na profundez do estudo e a pesquisar as causas
Dos credos em geral, com logica e vigor,

Foi elle um missionario, intenso de altruisimo,
O codificador genial do Espiritismo,
Que ha de espalhar na Terra o verdadeiro amor.

J. Q.

Aos Correspondentes

A Gerencia da "Nova Era" avisa aos confrades correspondentes que, achando-se prestes a terminar o 4º. ano da folha e encetar o 5º., em Novembro proximo, ativem os recebimentos das assinaturas vencidas e a vencer, afim de regularisar a escrituração para encerramento do balanço anual.

Sinal de alarme!

Os centros espiritas, no Brasil, funcionam ordinariamente, sem as exigidas condições. Confrades aventam a ideia da fundação de um centro e sem conhecerem as exigencias legais e sem tomarem as devidas precauções, os elementos, que introduzem no seu meio sob um nome, o mais das vezes, ridiculo e sem relação alguma com a Doutrina, fundam um centro espirita.

O objetivo desses confrades, não vale, na generalidade dos casos, além de communicações espalhafatosas, mystificadoras e curas de doentes, de que se ufanaem, como si ellas, deles proviessem. Sem escopo preciso, claro, misturam praticas de espiritismo com liturgia romana, com uma especie de culto ao maravilhoso e não raro, embora de boa fé, estabelecem um mixto de magia condenavel, que lhes dá o aspecto de macumba disfarçada.

No exercicio, ás vezes, da medicina ilegal, distribuindo receitas, remedios, hervas etc. dão motivo a intervenção da autoridade competente, que embora, nem sempre se enxovalhe pela parcialidade setarista, lhes coibe o abuso, ordenando o fechamento do centro e a instauração do competente processo contra os responsáveis. Dessa arte o espiritismo, já de si tão perseguido e caluniado, pelos nossos adversarios, vê-se constantemente, emporcaldado por desidia, aliás criminosa, dos nossos proprios companheiros. Jesus disse: *«Si daquelle por quem vier o escandallo; melhor lhe teria sido não haver nascido.»*

Não! este estado de cousas precisa acabar, para bem dos nossos irmãos, para expurgo da seara espirital, e para que se não continue a ver arrastado pela imprensa profana quasi diariamente, o sacrosissimo estandarte do espiritismo, como si fora cousa abominavel ao Senhor.

Causa lastima e a mim, se me consterna o coração, sempre que leio no meio de julgamentos mais perversos e partidarios, a apreciação da nossa augusta mensagem do consollador promellido por Jesus!

E preciso agir, sem ohar aquem possamos ferir. A Doutrina dora avante, não pode

mais ser confundida com praticas duvidosas, supersticiosas, mixtos de espiritismo e curandeirismo, de espiritismo e *condonabie*, (mesmo attendendo-se a boa fé de seus ignorantes directores,) e ligarmo-nos para uma acção severa contra as *vehementias* de falsos mediuns, que se acobertam sacrilegamente, sob o manto celeste do espiritismo.

Para um saneamento dessa natureza, basta que os irmãos no Brasil, tomem, no seu coração sinceramente, em presença espirital de Jesus e de seus guias queridos, a resolução viva e fecundante de não instalar tendo alguma de trabalho espiritual, sem pedir esclarecimentos precisos aos responsaveis pelo espiritismo no Brasil e aos irmãos illustrados, conhecedores da Nova Revelação, e conjuntamente, das leis do paiz.

Orientados seguramente, sobre confecção de estatutos sociais, registros, arquivo social e concomitantemente sobre direcção de trabalhos praticos e theoreticos, farão serviço útil a causa.

Um centro espirita, por exemplo, que não conhece todas obras de Allan Kardec e que não as ensina, é tudo, menos centro espirita.

A pratica da Doutrina efacilima, não exige ciencia, nem pergaminho, mas requer bom senso, seriedade, transigencia espirital e sobretudo, fé e amor.

Quem não estiver munido destes requisitos, não se meta a fundar centros, porque só fará propaganda negativa.

O fim principal da Doutrina, não esqueçamos, é ao lado da pratica da caridade, levar a saude à alma combalida, enferma pela duvida, pela ignorancia, pelo materialismo, a que os dogmas absurdos a arrastaram.

Este fim se consegue, distribuindo o bem, com humildade, a luz, com as preces ardentes e a instrução, com o estudo e meditação das verdades espiritas.

Permita Deus e os seus divinos mensageiros, que estas palavras sejam ouvidas e observadas por todos que amam a Jesus e desejam o progresso do espiritismo.

Pedro Lameiro de Andrade
Caixa—2835—S. Paulo.

LEIAM O ANUARIO ESPIRITA

Clinica de Molestias dos Olhos
 DO
Dr. SEBASTIÃO FERREIRA
 Ex-assistente da Clinica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da
 Cruz Vermelha Brasileira

Tratamento da conjuntivite granulosa "TRACOMA" e suas complicações

OPERAÇÕES—Catarata, Glaucoma, Entropio, Ectropio, Enucleação, Eviceração, Plastica, Correção perfeita do Estrabismo (olho veso)

PRÓTESE OCULAR (aplicação de ólhos de vidro)
 EXAME DE REFRAÇÃO (Escolha de lentes para óculos)

Consultas diárias: das 7 às 10 e das 13 às 17 horas
 Rua Marechal Deodoro, 425—Cruzeta com a Praça do Hotel Franklin

FRANCA — S. Paulo

A Política Religiosa

As marchas e as contra-marchas, as afirmações e os desmentidos em torno da atitude do príncipe-cardial Sebastião Leme, desde Maio ultimo, em plenas igrejas, desdobrando o seu programa politico-religioso para formação do partido católico, estão esclarecidas com as publicações feitas ultimamente, anunciando-se a definitiva fundação do partido católico como fruto genuíno, primogenito filho da revolução de 3 de Outubro de 1930, justificativo da incorporação de uma dúzia de padres ás forças combatentes e do acompanhamento do sr. Sebastião Leme ao sr. W. Luiz, no dia de sua deposição, que, no dizer dos fanáticos, foi o salvador, senão o elemento decisivo da vitória revolucionária!

Com o decreto do governo provisório de 30 de Abril ultimo, instituindo o ensino (?) facultativo nas escolas publicas e sequentemente com a fundação do partido católico, está criada a perigosissima questão religiosa no Brasil.

Em nosso ultimo artigo na Revista mesma, tendo como centenarios em torno do movimento politico-religioso, da acção do príncipe cardinal Sebastião Leme, dissemos que, sem que nos constituamos em partido politico propriamente dito, deveremos apparear-nos como força eleitoral para levar á Constituinte e conservar no parlamento nossos legítimos representantes, compatricios integrados — nos seus direitos politicos, na síntese do art. 72 e respectivos paragrafos da Constituição Federal de 24 de Fevereiro de 1891.

Examinemos, porem, do ponto de vista da politica internacional, a formação do partido católico no Brasil, chefiado por um príncipe da nação (sic) do Vaticano.

Na propria Italia, conferidos os fóros de nacionalidade na situação da igreja, que equi-Vaticano, investido o papa em honras de magestade, seus súditos: cardiais, bispos, con-se seu sequio de príncipes e demais dignatarios, as devidas correições á S. M. o Papa, resultando nos bécos e nas ruas, construindo-se extensas muralhas, que separam os dominios pallidos dos do Quirinal ou mussolinicos, fundadas e funcionando suas repartições, bancos, telegrafos e telefones com aparelhos de ouro, cunhadas moedas de ouro e outros metais com as supostas etíges de Jesus e de Ma-

ria, reorganizadas suas forças e policia, seus tribunais, etc., pretendendo a igreja estender seus dominios politico-religiosos extra Vaticano, Mussolini, o seu criador, lhe saiu a frente ordenando immediato recuo para seus proprios dominios, permitindo-lhe, tão somente, acção e exercicio de purissimo caracter religioso.

As formações da tal «ação catolica», na Italia, — irmã-gemea da que aqui no Brasil já existe — então atacada pelo povo italiano, as que escaparam á acção correedora do fascismo, foram mandadas fechar, prohibido terminantemente seu funcionamento.

As relações diplomaticas (prepare-se bem — as relações diplomaticas) entre o Vaticano e a Italia se estremeram, enquanto entendimentos e embalhachos outros se faziam para acomodarem-se as conveniencias politico-religiosas de um e politico-partidarias de outro. De tudo resultou a delimitação das fronteiras, ras politico-religiosas do Vaticano, ajustando-se que a acção da igreja, fóra do nação do Vaticano, será absolutamente religiosa, não inmiscuindo-se de modo nenhum na vida politica italiana.

O Vaticano, consequentemente, não poderá, não deverá ter o desmembramento de formações politicas em país nenhum, tais como as que pretendem fundar na Italia e está pretendendo no Brasil.

Não precisaremos esfalear-integrados — nos seus direitos politicos, na síntese do art. 72 e respectivos paragrafos da Constituição Federal de 24 de Fevereiro de 1891, cujos órgãos de suas relações comosco, no Rio de Janeiro, é a sua nunciatura e no Vaticano é a nossa celebração, bemrma embixada.

A logica natural, das relações internacionais a luz da razão praticamente evidencia a situação da igreja, que equi-Vaticano, investido o papa em honras de magestade, seus súditos: cardiais, bispos, con-se seu sequio de príncipes e demais dignatarios, as devidas correições á S. M. o Papa, resultando nos bécos e nas ruas, construindo-se extensas muralhas, que separam os dominios pallidos dos do Quirinal ou mussolinicos, fundadas e funcionando suas repartições, bancos, telegrafos e telefones com aparelhos de ouro, cunhadas moedas de ouro e outros metais com as supostas etíges de Jesus e de Ma-

para levar os nossos delegados á Constituinte e criar e conservar no parlamento os nossos representantes, de modo a manter-se na sua substancia perfeita e naturalmente a nossa conciencia nacional e moral religiosa.

A grande força que está concentrada no seio da Coligação Nacional Pró Estado Leigo, em franco e pujante funcionamento, dentro da ordem, deveremos dar todo o apoio, todo auxilio moral e material, e áquelles dos seus elementos, designados em todo do Brasil para seus representantes na Constituinte, prestigiar com a força eleitoral que possuímos.

O momento renovar que atravessamos não comporta

nem pieguismo, nem tergiversação ou vacillação na acção; ao contrario, firmeza de convicções e acção eficiente deverá ser a nossa directiva, sem contudo sairmos do terreno sereno da ordem, do respeito aos poderes constituídos, expendendo o nosso pensamento, sustentando os fundamentos de nossa ideologia, que é a de toda humanidade, concientes de si proprios os homens e integrados no conhecimento da lei de Deus.

E assim que a Liga Espirita do Brasil compreende e agirá no movimento em que se encontra associada no seio da Coligação Nacional Pró Estado Leigo.

JOÃO TORRES
 Da Revista Espirita do Brasil

SOFRIMENTO

«Meu Deus, Senhor meu Deus, o que ha no mundo Que não seja sofrer?

O homem nasce, e vive um só instante. E sofre até morrer!

Feliz do homem que compreendeu o porque do sofrimento, este já lavrou um tento no debito contradio perante o seu Creator.

Desde que teuhámos noção perfeita do Deus justiça, nós podemos deixar de aceitar a dor como consequencia dos nossos erros. Seméamos cardos hoje, colheremos cardos amanhã.

De posse dos ensinamentos do meigo Rabi da Galiléa, aprenderemos a ser submissos e doces ao resgatarmos as nossas dividas. «Vinde a mim, todos vós os que estais aflitos e oprimidos que eu vos aliviarei»; nós para que possamos nos agasalhar no amor de Jesus precisamos cuidar de assiear o nosso interior, eliminando dele o que mais contribue para a sua sugidade, verdadeira lepra moral — o orgulho que tanto dano causa á creatura.

Em tais condições favoráveis, receberemos do Mestre Divino o obulo da sua graça. Eis-nos presentemente necessitados deste obulo, pois a

tempestade moral desencadeou no nosso mundo de uma maneira aterradora, para os que não sentiram ainda a necessidade de uma reforma no planeta em que vivemos, que nos foi dado para aperfeiçoamento do nosso espirito, procurando lapidarlo em todas as suas facetas.

Os que se encontram da posse desta verdade, embora também levados pelas ondas enturecidas, sentem-se animados e fortalecidos pela certeza de que a humanidade depois do vendaval e des suas consequencias caminhará na senda do progresso moral, cuidando mais do espirito do que da materia. «O espirito é o que vivifica, a carne por nada se aproveita». Será então estabelecido na terra o reinado do Espirito, ao qual os seus habitantes renderão culto.

Bemdito é o sofrimento, a porta pela qual quasi sempre ingressamos os que se acham distanciados ao toque da chamada do Senhor.

Jesus, que é amor e Luz, nos aqueça e alumie enquanto formos escravos do pecado.

Laura Santos Albuquerque

MITIGAL
 Extingue promptamente as
COCEIRAS

A caridade é o caminho reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

PHARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

Secção de perfumarias finas
RUA MAJOR CLAUDIANO, 961
TELEPHONE, 168 - FRANCA - CAIXA, 64

OMNIBUS PARQUE PHARMACEUTICO DA ALTA MOYARA

Considerando as dificuldades e depreciações economicas do momento, reuni todos os meus esforços que, conjuados com os GRANDES recursos scientificos, comerciais e financeiros, posso oferecer um formidavel stock de merendarias: perfumarias finas, etc.

Sciencia para extrair, flocos, agua de colônia de optimas qualidades por preços verdadeiramente vantajosos facilitando assim a V. S. fazer suas compras DISPENDE-DO O MENOS POSSIVEL.

POSSO VENDER BARATO, PORQUE COMPRO EM BOAS CONDIÇÕES E TENHO POUCAS DESPESAS

ENTREGA A DOMICILIO
PLANTÃO NO DIA 11 (DOMINGO)

O Espiritismo e as Igrejas

No intuito a que nos temos colocado na propaganda e defesa do Espiritismo, com o fim de provarmos que ele é a luz da razão, esclarecida pela ciência, abrangendo em suas pesquisas não só os livres pensadores, como ainda os clérigos católicos e protestantes, que têm nos estudado detida e minuciosamente, quer isoladamente, quer nos grupos, assembleias e conferências, não somente no Brasil, mas ainda em diversos países do Velho Mundo—França, Suíça, Alemanha, Inglaterra, Espanha e diversos outros. Em abono de nossas afirmativas transcreveremos alguns topicos de Leon Dénis, que constam do seu livro—"O Mundo Invisível e a Guerra", em a pagina 166 e seguintes, escreve: "Para quem quer que observe atentamente, a penetração do Espiritismo na ciência tornou-se fato evidente. O mesmo acontece nos meios religiosos, mais diversos, onde a sua difusão, por menos aparente, não é menos real. No que toca à Igreja católica, esta afirmação parecerá temeraria no dia seguinte às declarações do Santo Officio, quanto a dura ainda a campanha violenta movida contra nós pelo clero.

Entretanto, não obstante estes ataques será fácil afirmar que, pouco a pouco, se infiltra o Espiritismo nos elementos que se poderiam ter pelos mais refratarios, mais orthodoxos. Este movimento foi provocado, há vinte annos, por Monsenhor Méric, professor na Sorbona, cuja revista "O Mundo Invisível" se occupava exclusivamente de sciencias occultas". Apesar de certas criticas de pura forma, pôde-se ver que o erudito prelado tomava partido pelos pesquistas deste genero. Conlevem assinalar, no mesmo sentido, o livro do Padre Baurain, celebre por suas conferencias

que as forças demasiado comprimidas produzem ás vezes explosões!

E' assim, que dia a dia vai se provando o progresso do Espiritismo entre os seculares e clérigos católicos, como ainda entre os protestantes, aos quais a seguir nos referiremos, mediante provas documentadas.

T. Pereira

Declaração

Atendendo á intervenção de pessoa amiga, resolvem os infra-assinados, na melhor harmonia, dar por finda a polêmica que mantinham pelas colunas de "A Nova Era" e "O Aviso de Franca".

Franca, 3 de outubro de 1931.

Diocèse de Paula
Dr. Mario A. de Vilhena.
José Ingraçacia de Faria.

Anuario E. do Brasil

A direção do "ANUARIO ESPIRITA DO BRASIL", por nosso intermedio, participa aos correlatos, se houver enviado para todas as organizações doutrinarias do País, as listas de inserção de assinantes dessa distinta revista de propaganda espirita.

A sua tiragem para o anno de 1932 será de 5000 exemplares, numero talvez insufficiente para satisfazer os pedidos dos compatriotas de boa vontade e de bom gosto pelas publicações dignas.

A "FOLHINHA ESPIRITA", que é também uma excelente e utilissima publicação despenda directo, sahirá em Outubro deste anno, com uma tiragem de 20000 blocos que serão postos á disposição dos irmãos em crecha pela insignificancia de \$300 cada um e \$2000 o cento, e não á \$500 e \$2000, como antes fora anunciado, devido a angario de calculo por parte do estabelecimento grafico encarregado de sua confecção e mais \$2000 para os pedidos do Interior.

O preço do Anuario será de \$8000 para a capital e \$3500 para o interior.

Todos os pedidos serão despachados em registrado para evitar extravios postais.

"CROMOS", serão também confeccionados lindos cromos, com as effigies do Kardec, Leon Denis, Beccara de Monzes, Vianna de Carvalho, ou de outra qualquer fotografia, com inserção dos dizeres referentes ao nome do Centro, data de fundação, sede, dias de sessão, instituições, que mantem, etc. o razao de 60000 o cento e 50000 para os que enviarem o "clichê", e mais \$3000 para pedidos do interior.

Pedidos para Souza Moraes—Rua Pedro Domingos, 97 — Piedade, Rio.

Noticiario Mundano

Festival em Olimpia

No dia 4 de Outubro, o Centro Espirita "Fôra da Caridade Noiva Salvação", de Olimpia comemorou a data de 3 do mesmo mez, em homenagem ao aniversario natalicio de Allan Kardec, organou um bellissimo festival.

As 11 horas, com o seu salão repleto de assistentes, foi dado inicio aos trabalhos, que constaram de belos e atraentes numeros de recitativos, por uma pleiade de crianças, um numero de solo da violão pelo sr. Glicerio Marques e uma conferencia, pelo mesmo, que para tal fim foi convidado em Bebedouro. Terminou o festival com o bellissimo e copioso jantar, "BEBEDOURO DA HUMANIDADE", interpretado magistralmente pelas senhoritas Idalina, Malvina, Edúvies, Elisa e Mercedes, sob a direção da Sr. Maria de Anôrnia, a consueira da peça que estava splendidamente interpretada.

Merece encoimões e louvores os estrozes de D. Maria de Anôrnia, a consueira da peça que estava splendidamente interpretada. Distribuiram-se doces e cartuchos com as crianças.

Foi a primeira festa espirita levada nesta cidade.

Do correspondente em Bebedouro

Conferencias

Conforme fora anunciado realizaram-se conferencias pelos illustres confrades Drs. Lameira de Andrade e Tomaz Novellino, em 3 do corrente, as quais foram grandemente applaudidas.

Viagem

Deverão partir, em viagem de propaganda e coleta para a Casa de Saude, dentro destes poucos dias, nosso Diretor José Marques e o redtor Teófilo Pereira, que não se effectuou ainda, devido a doença de que se achou sofrendo nosso Diretor.

Recebemos communicação e donativos enviados pelo nosso asforçado viajante Leonardo Severino, angariados em Balsamo, Tanabi, Monte Aprazível, Mirasel, Santa Adelia, Borboleta, Nova Alliança, Itapirema, José Bonifacio e Ubatuba. A's pessoas que tem atendido ao apelo do nosso comitê, agradecemos, aqui deixamos nossos sinceros votos de gratidão a todos como rogando ao Pai, aumentem-lhes sua prosperidade.

"A Mocidade"

Recebemos a visita deste novo colega de imprensa francaça, que agradecemos, fazemos votos de prosperidade.

Festa

Da Escola Profissional Mixta "Dr. Julio Cardoso" desta cidade, recebemos delicado convite que, ponderados pela gentileza, agradecemos.

A. A. Francana

Da associação futebolistica acima recebemos um convite para as festas e bilhetes em beneficio da mesma nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 do corrente, em comemoração ao 19.º anniversario de sua instalação.

Gratos

Para o além

Envolvê-se a inocente Maria José, filha do Sr. Agostinho Leite e D. Letícia Alves Leite.

A Loucura Sob Novo Prisma

DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

INTRODUÇÃO

Dividirei, pois, este livro em tres partes:

Na 1ª, tratarei do pensamento, em seu principio causal e em suas manifestações.

Na 2ª, tratarei das relações do nosso espirito com os espiritos livres do espaço; donde a loucura por obsessão.

Na 3ª, direi sobre esta loucura, como caso patologico, determinando-lhe a causa—apreciando-lhe os sintomas—colheendo os elementos para seu diagnostico diferencial—e prescrevendo os meios com que se deve tentar a cura do terrivel mal.

Emprehendendo tão grandioso trabalho, não me iludo com a presunção de que lhe posso dar feliz successo.

Ninguém conhece meu obscuro nome—e obras de tanta monta requerem nomes auto-loudos.

Tenho, entretanto, a presunção de poder assegurar a quem o ler, que de par com a fraqueza intellectual na exhibição e na apreciação dos fatos, que servem de base ao meu pequeno edificio, encontrará a no-

brez de carater do homem que se preza—e que se evita—e seus proprios olhos, se tentasse ludir com falsidades como o ler de boa fé.

Os fatos citados neste livro, são all expostos com suas cores naturais, escrupulosamente conservadas—e só não se impoz a creença dos que deles tomarem conhecimento, porque o observador foi um ninguem.

MAX

Ao Leitor

Até hoje, a ciência não reconhece a loucura; o que resulta, de um modo permanente, da perturbação do pensamento, com sua sede no cerebro.

Podem variar causas e formas; mas o individuo patologico é sempre o mesmo: a loucura, caracterizada pela perturbação mental e pela sede no cerebro.

Sem que o cerebro sofra, não pode haver, para a ciencia, o fenomeno psíquico-patologico da loucura.

Esta é a doutrina corrente—esta é a lei invariavel para a ciencia.

Entretanto, o celebre alienista Esquirol atesta a existencia

de casos, por ele observados de loucura sem a minima lesão cerebral—esta afirmação do sabio é robustecida pela observação de outros não menos considerados no mundo científico.

Está, pois, verificado: que ha loucura com e sem lesão cerebral; e, portanto, que ha dois casos bem distintos de loucura—ou que ha loucura de duas especies.

E' intuitivo que dependendo o pensamento do cerebro, como órgão produtor, segundo uns; como órgão transmissor, segundo outros; mas órgão essencial, segundo todos.

E' intuitivo que um caso de loucura com lesão daquele órgão, não pode ser o mesmo que o de loucura sem lesão dele.

Si a variedade das causas podese conformar com a unidade da especie morbida, o mesmo não se dá com a variedade de condições da sede ou do órgão essencial.

Aqui, havendo casos de naturezas diferentes, é de rigor que constituam especies distintas.

Continúa